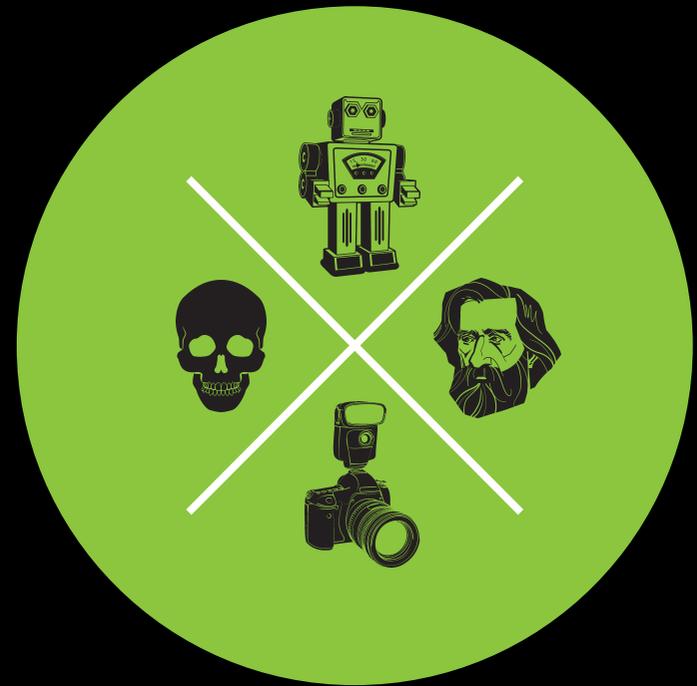


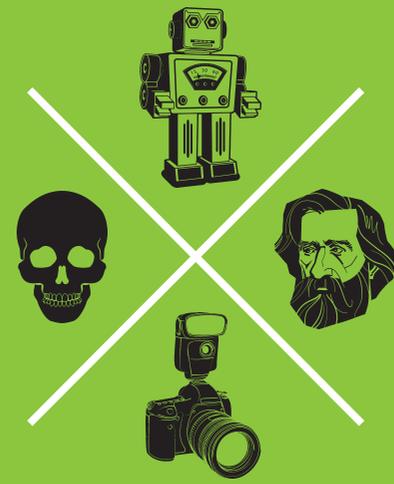
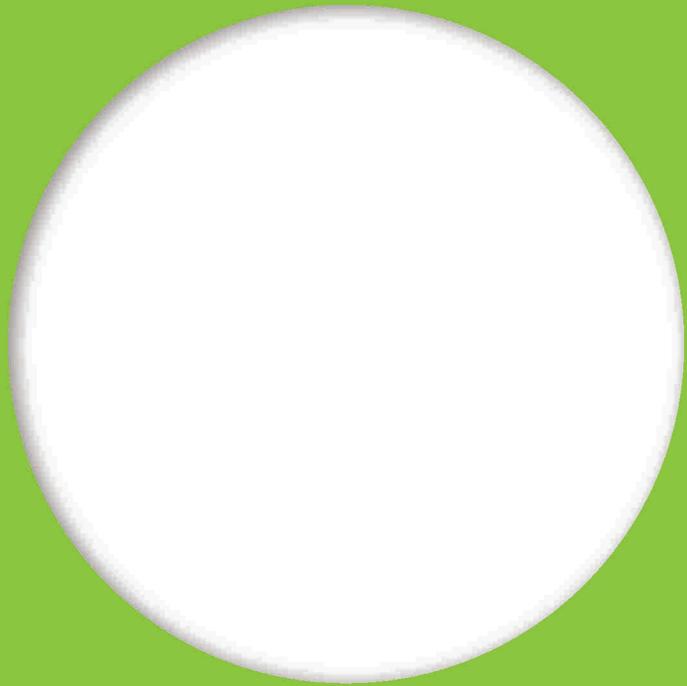


Av. da Liberdade, 697  
4710-251 Braga  
[www.theatrocirco.com](http://www.theatrocirco.com)



# set out

106 Anos de Theatro Circo



## Índice

### Fora de Campo Sillyseason

Pág. 04

### A'mosi Just a Label Konono Soul

Pág. 05

### A Mais Forte + Pária Companhia de Teatro de Braga

Pág. 06

### SIRICAIA "Família Fandango"

Pág. 07

### Maria W Horn Experimental

Pág. 08

### Calígula Companhia de Teatro de Braga

Pág. 09

### Verdi Que Te Quero Verdi Companhia de Teatro de Almada

Pág. 10

### Encontros da Imagem "Syracuse" de Bruce Gilden

Pág. 11

### Native Harrow "Closeness"

Pág. 12

### Gostava de estar viva para vê-los sofrer Companhia de Teatro de Braga

Pág. 13

### Esplendor e Exuberância do Ouro Musical Com. Cordas Ensemble

Pág. 14

### Fausto Borlado Dias "Atrás dos Tempos vêm Tempos"

Pág. 15

### A ida ao teatro e outros... E outros Textos de Karl Valentin Teatro da Terra

Pág. 18

### Lena D'Água Desalmadamente

Pág. 20

### Rodrigo Cuevas Trópico de Covadonga

Pág. 21

### Noites Brancas Art'Imagem

Pág. 22

### Rodrigo Leão Cinema Project A Estranha Beleza da Vida

Pág. 23

### Hamlet Companhia de Teatro de Braga

Pág. 24

### Manuel de Oliveira João Frade & Sandra Martins "Entre-lugar"

Participação especial: Marco Ródrigues

Pág. 25

### Häxan St. James Park e Cláudia Guerreiro

Pág. 26

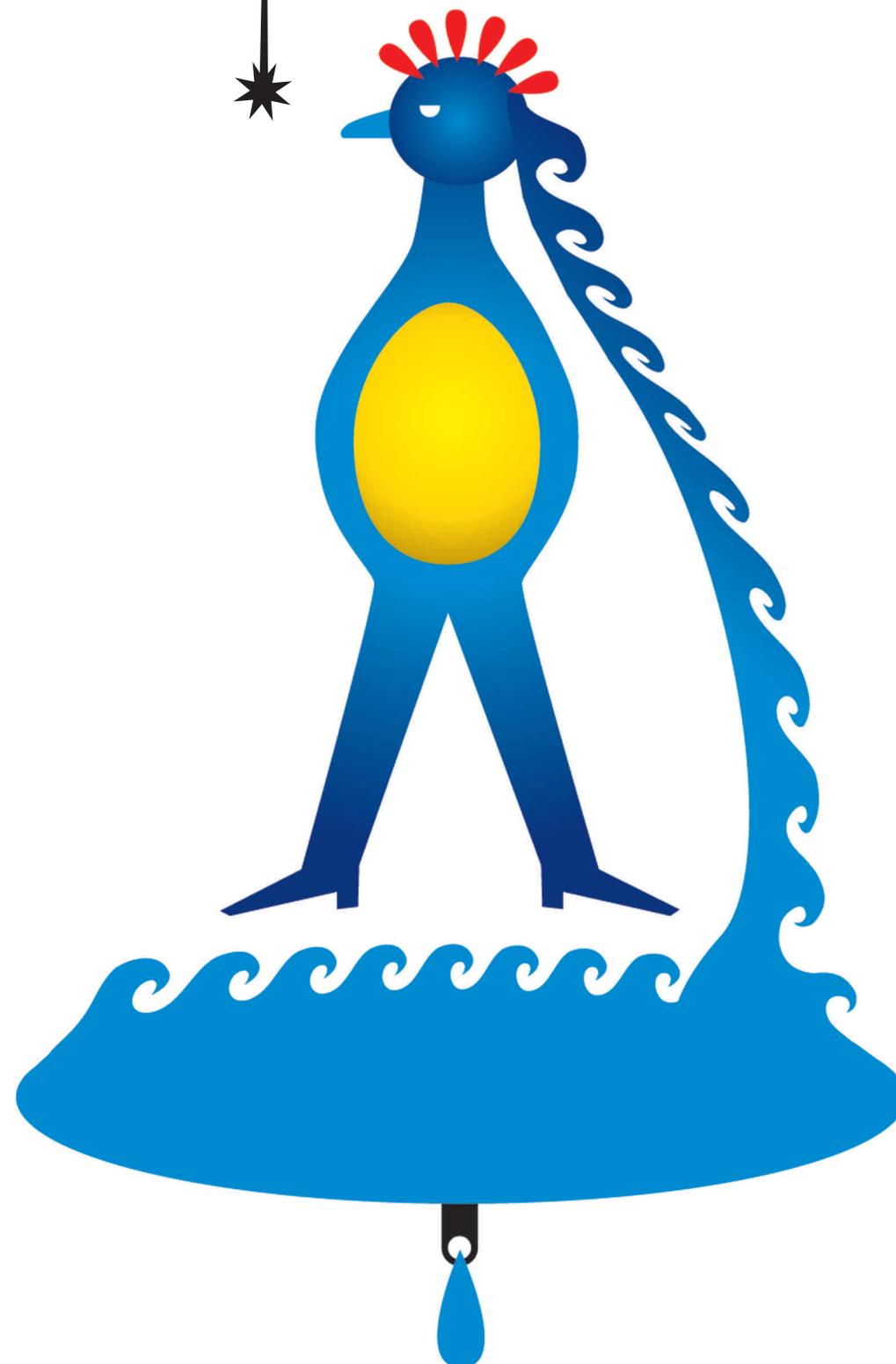
### Semibreve 2021 Festival de Música Eletrónica e Arte Digital

Pág. 27

### Cinema

Pág. 29|30

# SETEMEIRO



Teatro

# Fora de Campo

Sillyseason

**02e03** SET  
QUINTA E SEXTA, 21H30, SP  
12€ | QUADR. 6€  
M16

Um guião que deriva da “Casa de Bonecas” de Ibsen, uma narrativa que se derrete, diluída entre o sonho e a ilusão coletiva. A personagem sabe que se não causar empatia, se não convencer, morre. O ator sabe que a estrutura estandardizada, onde se insere, o redefine e oprime. O espectador saberá que assiste a vários campos de ação sobrepostos, que tendem a manipulá-lo. “Fora de Campo” recupera os mecanismos das séries televisivas mais comuns, para discursar sobre poder, arquitetura e emancipação. Afinal, a nossa história é feita de dramas muito familiares.

Criação e Direção: Cátia Tomé, Ivo Saraiva e Silva, Ricardo Teixeira | Interpretação: Ana Moreira, Cátia Tomé, Erica Rodrigues, Ivo Saraiva e Silva, Ricardo Teixeira, Sérgio de Brito, Vítor Silva Costa | Participação Especial: Duplo | Direção de Vídeo: João Cristóvão Leitão | Operação de Vídeo: Lúcia Pires, Marta Ribeiro | Investigação e Documentação: Telma João Santos | Cenografia: Sillyseason | Execução Cenográfica: José Galamba – Décor Galamba | Figurinos e Adereços: Sillyseason, Inês Ariana | Música: Ricardo Remédio | Apoio ao Movimento: Rodrigo Teixeira | Coprodução: Sillyseason / RTP – Rádio E Televisão De Portugal



Angola

# A'mosi Just a Label

Konono Soul

**04** SET  
SABADO, 21H30, SP  
12€ | QUADR. 6€  
M6

A'Mosi Just a Label, artista angolano premiado com o título de “Le Reve Africaine” em França, canta em Kikongu, fundindo influências contemporâneas e urbanas numa clara homenagem ao género musical Konono Soul, um conjunto de ritmos, melodias e harmonias e de outras influências contemporâneas, urbanas, produzindo assim um som avant-garde com textos e poesia baseado na intuição humana. Ficou conhecido com o seu Ep assinado como Jack Nkanga, lançado em 2014 pela sua editora independente Konono Soul Music. Um projeto cujo single “Redentor” foi nomeado no top da Rádio Luanda 2013, e em 2014 ganhou o mesmo top com o single Arts & Crafts.



Strindberg

# A Mais Forte + Pária

Companhia de Teatro de Braga

07a09 SET

TERÇA A QUINTA, 21H30, PA + SN  
10€ | QUADR. 5€  
M16

36 anos depois voltamos a Strindberg. Depois de "A Menina Júlia", numa encenação de Luis Varela, retomamos agora o diálogo com este Autor maior, neste contexto de "fronteiras". Em finais de 1888 e princípios de 1889, Strindberg escreve algumas obras curtas em um ato pensando no Teatro Experimental que está a começar a fundar em Copenhaga, seguindo o modelo de Antoine, em Paris. Entre essas obras estão: "A Mais Forte", peça escrita essencialmente para Siri von Essen, sua mulher. "A Mais Forte" é considerada como um dos mais brilhantes monólogos da história do teatro. E "Pária", uma adaptação teatral muito pessoal do conto de Ola Hanson, um escritor sueco amigo de Strindberg.

Autor: August Strindberg | Tradução: Rui Madeira | Encenação e dramaturgia: Rui Madeira | Cenografia: Manuela Bronze | Confeção e guarda-roupa: Mónica Melo | Maquilhagem: Jacqueline Caetano | Desenho de luz: Fábio Terri | Paisagens sonoras: Grasiela Müller | Vídeo: Frederico Bustorff. Maria Augusta Produções



Nacional

# SIRICAIA "Família Fandango"

10 SET  
SEXTA, 21H30, SP  
12€ | QUADR. 6€  
M6

Siricaia surgem em 2019 e são um duo aveirense constituído por Susie Filipe (percussão e voz) e Vítor Hugo (voz e guitarra). "Família Fandango" é o nome do primeiro álbum de Siricaia, que retrata através da música, pintura, literatura e vídeo, a vida de um seio familiar tipicamente português, ao longo de 4 gerações, numa viagem de volta às raízes, a bordo de sonoridades contemporâneas e eletrónicas. Dos ritmos tradicionais portugueses até ao jungle swing, com percussões portuguesas e guitarras elétricas travestidas de cavaquinho, Siricaia exploram diversas influências artísticas, parando de porto em porto, à procura de novas respostas para questões antigas.





Estocolmo

# Maria W Horn

Experimental

**11 SET**  
SABADO, 21H30, SP  
10€ | QUADR. 5€  
M6

Maria W Horn, compositora sueca residente em Estocolmo desde 2011, é uma das maiores forças criativas da produção contemporânea moderna. Oscilando entre estruturas minimalistas e eletrônica de potência penetrante, Maria w Horn integra um notável leque de músicos e compositores com estreitas ligações ao panorama da música experimental de Estocolmo, onde nasceu, e que tem em Ellen Arkbro, Mats Erlandsson e Kali Malone alguns dos seus maiores embaixadores.

Albert Camus

# Calígula

Companhia de Teatro de Braga

**14 a 17 SET**  
TERÇA A SEXTA, 21H30, PA  
10€ | QUADR. 5€  
M12

Autor: Albert Camus |  
Tradução: Manuel Guede ·  
Sílvia Brito | Encenação:  
Manuel Guede Cenografia:  
Acácio de Carvalho  
Figurinos: Manuela Bronze,  
Filipa Martins | Desenho de  
luz: Fábio Tierri | Criação  
de som: Grasiela Muller |  
Fotografia: Eduarda Filipa  
| Elenco: Sílvia Brito,  
Solange Sá, Eduarda Filipa,  
Rogério Boane, André  
Laires, Carlos Feio, António  
Jorge. \*Diamantino  
Esperança, José Augusto  
Ribeiro, Luís Beltão, Ana  
Cristina Oliveira, Paula  
Fonseca, Teresa Ferreira.  
\*elementos da  
Comunidade de Leitura de  
Textos Dramáticos do  
projecto BragaCult

Porque Calígula é a carroça destravada contra o destino, a revolta contra a condenação à morte do homem pelo facto de o ser, o desafio contra tudo e contra todos de um ser humano que ainda não soube converter o absurdo do mundo em felicidade. Na cena nove do primeiro ato proclama Calígula a sua decisão de exercer um poder sem fronteiras, a que responde Cesónia com declarada tristeza “não sei se há que alegrar-se por isso”. Exatamente. Não tem que alegrar-se por isso. E por isso as democracias do mundo arquitetaram fórmulas para instalar fronteiras contra os desejos do poder sem fronteiras. Chama-se a isso Estado de Direito. Mecanismos que protegem (ou deviam) o cidadão da arbitrariedade e da tentação autocrática. E ao governante da atração do abuso. E, contudo, há ocasiões em que esta certeza, ainda se torna necessário ser proclamada, defendida, armada de argumentos, porque como afirmava Durrenmatt estes “são tempos estanhos em que há que lutar pelas evidências”.



Opereta

# Verdi Que Te Quero Verdi

Companhia de Teatro de Almada

**16 SET**  
QUINTA, 11H00 E 15H00, SP  
10€ | QUADR. 5€  
M3

Intérpretes: João Farraia, João Maionde, Pedro Walter e Vera Santana | Cenografia: Steven Evan | Figurinos: Teresa Capitão | Marionetas: Teresa Varela | Operação de luz e som: Paulo Horta

Promotor: Companhia de Teatro de Braga

As árias de Verdi são as linhas que cosem este espetáculo. Os primeiros a entrar em cena são os fantoches que narram a história de Violeta, a heroína de La Traviata que deixa para trás uma vida de excessos em nome do amor que a une a Alfredo. Em seguida, viajamos até ao Egito, o local onde se desenrola a ação de Aida. Neste caso, a música serve de pretexto para uma coreografia muito exigente, que tem o poder de nos arrancar gargalhadas. Finalmente, os temas de Il trovatore formam a banda sonora das aventuras culinárias de cozinheiros desastrados, cujas receitas deixam muito a desejar...



Fotografia

# Encontros da Imagem

"Syracuse" de Bruce Gilden

**17 SET a 23 OUT**  
SEGUNDA A SÁBADO\*, 14H30, SN  
ENTRADA GRATUITA

"Andei por Syracuse, e após alguns dias de exploração encontrei um canto movimentado no centro da cidade. Na esquina entre a rua S. Salina e a East Fayette, descobri rapidamente que Syracuse tinha mais deficientes mentais por metro quadrado do que qualquer outro lugar que houvera visitado antes. De repente, vi ali uma grande oportunidade de fazer um trabalho interessante. Todos os dias à tarde esses homens e mulheres deixavam os seus empregos e reuniam-se na paragem de autocarro com as suas lancheiras em mãos, para esperar o autocarro que os levaria de volta às suas casas. Muitos deles tinham a possibilidade de viver em casas compartilhadas com outras pessoas como eles, em vez de morar em instituições de assistência social, e isso dava-lhes uma sensação de independência e realização. Não demorei muito para fazer amizade com eles. Eles gostaram de ser notados e apreciaram a atenção. A atitude deles foi ótima e eles gostaram bastante de ser fotografados. Aquela esquina era como o paraíso para mim, não me importava mais com os restantes acontecimentos em Syracuse".  
Bruce Gilden



Folk

# Native Harrow

“Closeness”

18 SET  
SABADO, 21H30, SP  
10€ | QUADR. 5€  
M6

Os Native Harrow são uma dupla de músicos norte-americanos (Devin Tuel e Stephen Harms) originários da Pensilvânia e que tem desde o seu registo de estreia, “Ghost”, em 2015, cruzado fronteiras entre o Folk, o Psicadelismo dos anos 60 e 70 e algum rock. No verão de 2020 editaram “Closeness”. Apresentam-se pela primeira vez em Portugal em setembro deste ano, aproveitando a tour europeia que os irá levar a palcos como o Black Deer Festival, Deer Shed Festival, Cottingham Folk Festival ou a Great Easton Village Hall.



Max Aub

# Gostava de estar viva para vê-los sofrer

Companhia de Teatro de Braga

21a 23 SET  
TERÇA A QUINTA, 21H30, SP  
10€ | QUADR. 5€  
M12

Encenação: Ignácio Garcia (Espanha /México) | Assistente de encenação: Solange Sá | Tradução: Ivonete da Silva Isidoro | Cenografia: José Manuel Castanheira | Figurinos: Manuela Bronze | Desenho de luz: Bohumil Palewic | Criação vídeo: Frederico Bustorff | com Ana Bustorff (atriz convidada)

“Isto o vi eu. E continuo viva. E ainda há quem não queira inteirar-se.” A dureza testemunhal é uma das principais qualidades deste texto seco e sórdido de Aub. Não quero que ninguém me console, diz Emma Blumenenthal ao resistir à tentação melodramática e ao esquecimento. Tenta mitigar a sua própria amargura por todas as perdas, encontrando-lhes um sentido e uma missão. E a sua missão é o testemunho, a presença e a denúncia: isso eu vi. Sim! E ainda estou viva. E ainda há quem não queira inteirar-se. As suas palavras assumem uma dimensão enorme e justificam a sua presença diante de nós. Apesar do sofrimento, aquela mulher torturada pela vida e pela história decide ir em frente, viver, lutar e, acima de

tudo, recordar, porque como diz: se não houver memória, para que se vive? Isto explica claramente a nossa proposta: romper as fronteiras do silêncio e do esquecimento. Por isso veio, para que nos deixe observar sua miséria e degradação, por isso vamos pôr em cena este texto; para não esquecer aqueles que viveram estas e outras guerras, recordar as vítimas dos totalitarismos aniquilantes e avisar para o perigo de uma sociedade que roça a debilidade. Para reivindicar o valor do teatro testemunho do exílio, como um instrumento vivo e eficaz para interpelar a sociedade. Ignácio Garcia





Do Ferro ao Ouro | Esplendor Aureo

# Esplendor e Exuberância do Ouro Musical

Com.Cordas Ensemble

**24 SET**  
SEXTA, 21H30, SP  
ENTRADA GRATUITA  
M6

Neste concerto virtuosístico ouvir-se-ão obras de mestres do século XVIII musical com particular destaque para a célebre Arte da Fuga de J. S. Bach, um legado de perfeição composto no culminar da vida criativa de um dos maiores compositores de todos os tempos.

Direção: Miguel Simões

Promotor: Município de Braga



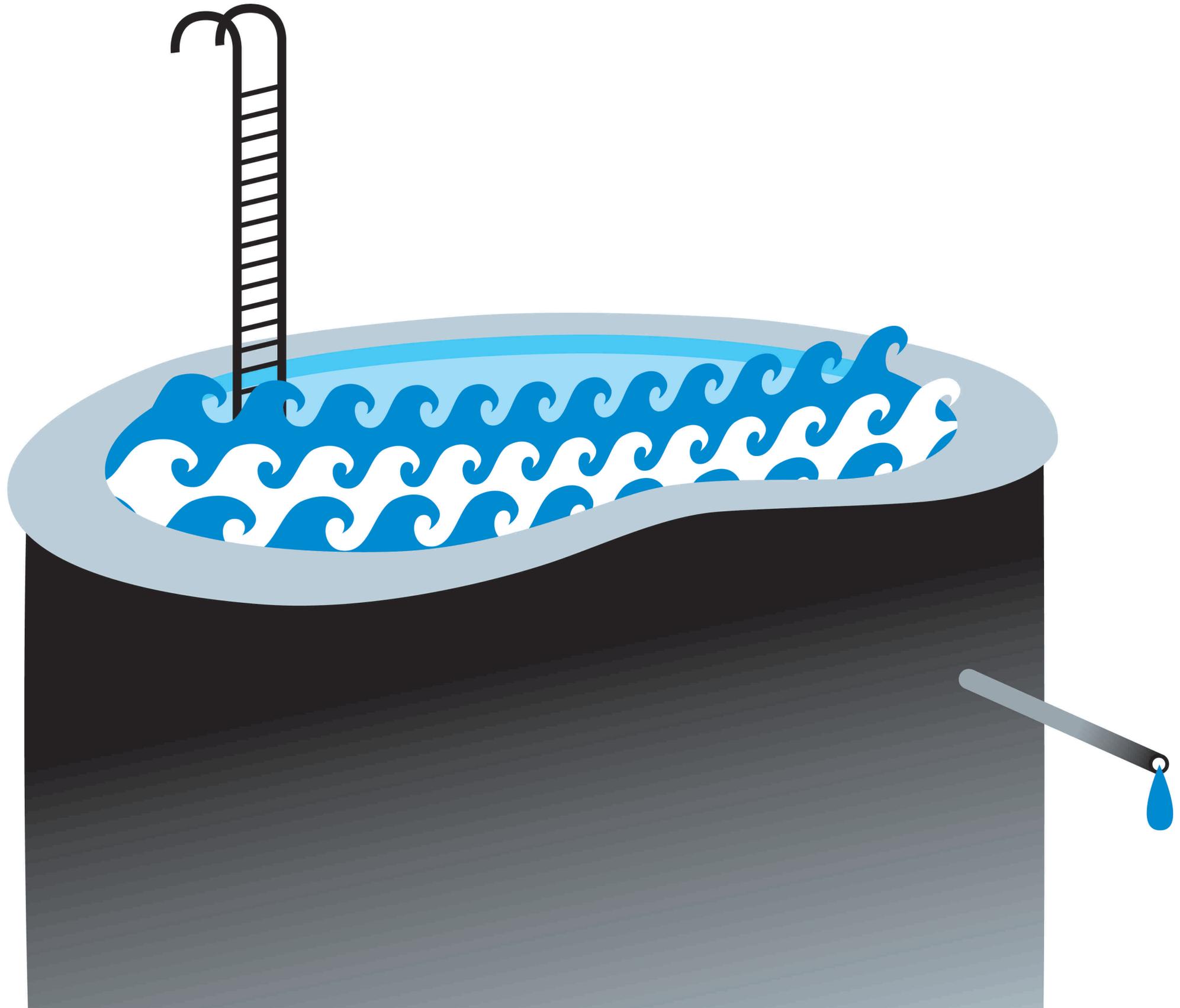
Nacional

# Fausto Bordalo Dias

“Atrás dos Tempos vêm Tempos”

**25 SET**  
SÁBADO, 21H30, SP  
25€ | QUADR. 12,5€  
M6

“Atrás dos Tempos Vêm Tempos” é uma canção que Fausto primeiro cantou na “Madrugada dos Trapeiros”, corria o ano de 1977, com o aroma dos cravos ainda fresco na memória de todos. Quase 20 anos depois, esse título haveria de servir para uma antologia da sua obra. Agora, volta a recuperar-se para nomear um espetáculo raro. Não é apenas raro porque Fausto é parcimonioso a pisar as tábuas dos palcos, ele que sempre preferiu a reserva à exposição, a ausência à luz da ribalta. É raro porque quase sempre que Fausto levou as suas criações para o palco o fez com a ideia de que o presente, e não a memória, é que lhe merecia a atenção. A ideia de “grandes êxitos” nunca encontrou grande eco no seu espírito. No entanto, é inegável que na sua aplaudida carreira, o homem que subiu um rio, saltou para lá das cordilheiras, pisou terra ardente e escalou montanhas, deixou muitos marcos no seu caminho.



Teatro

# A ida ao teatro e outros...

## E outros Textos de Karl Valentin

Teatro da Terra

### 29 e 30

SET

QUARTA E QUINTA, 21H30, SP  
10€ | QUADR. 5€  
M12



Os textos de Karl Valentin são tão profundos quanto engraçados, tão críticos quanto divertidos. Nos vários "duelos" maravilhosamente grotescos, que a personagem trava com comerciantes, funcionários, polícias, e outros da rua, sentimos a delicadeza que a vida pode conter, intrinsecamente mestrada na arte de desconversar, na tomada à letra ou nos diálogos que interpreta como quer, e por isso, inocente da responsabilidade nas situações absurdas. O seu humor corrosivo alerta-nos para o mais insignificante dos pormenores nos intervalos temporais por onde deambula, coagindo-nos a desafiar a lógica vigente ao instalar a dúvida relativa na hierarquia da importância, desta nossa abordagem à vida, deixando-nos a tentar adivinhar desfechos para finais, que o não são. Promotor: Companhia de Teatro de Braga

Textos: Karl Valentin | Tradução: Luíza Neto Jorge e Maria Adélia Silva Melo | Encenação, Cenografia e Figurinos: Maria João Luís | Desenho De Luz Pedro Domingos | Com: Carolina Picoito Pinto, Helder Agapito, Maria João Luís, Rita Rocha Silva e Filipe Gomes | Músicos ao Vivo: Giovanni Barbieri (piano), José Blanco (violoncelo) | Produção Executiva: Diana Especial | Fotografia: Luana Santos | Assistência De Produção: Filipe Gomes | Direção De Produção: Pedro Domingos

Promotor: Companhia de Teatro de Braga

# OUTUBRO



Nacional

# Lena D'Água

Desalmadamente

01

OUT

SEXTA, 21H30, SP  
18€ | QUADR. 9€  
M6

Reconhecendo este extraordinário regresso Lena d'Água venceu os Prémios Play (Prémios da Música Portuguesa) na categoria de Melhor Artista Feminina e Prémio da Crítica. A atribuição destes prémios é o justo reconhecimento por parte da indústria da música em Portugal, pelo regresso triunfante de uma das mais icónicas e reconhecidas artistas nacionais. Trinta anos depois do seu último álbum de originais em nome próprio, Lena d'Água está de volta aos discos de originais com "Desalmadamente" que marca o regresso de uma das mais celebradas e icónicas cantoras portuguesas dos anos 1980.



New Folk

# Rodrigo Cuevãs

Trópico de Covadonga

02

OUT

SÁBADO, 21H30, SP  
15€ | QUADR. 7,5€  
M6

A apresentação de Rodrigo Cuevas é clara: "Agitação folclórica e eletrónica, estrela do campo, humor, erotismo elegante, hedonismo e celebração dos direitos inegociáveis". Cuevas faz parte de uma nova geração de artistas espanhóis que procura na tradição os argumentos para apresentar ao futuro. Com a ajuda do conceituado e ultra-requisitado produtor Raül, Rodrigo Cuevas afirmou uma visão musical singular e moderna, que casa elementos do flamenco e de outros folclores espanhóis com toques de eletrónica e outros elementos contemporâneos. Trópico de Covadonga é o nome da digressão que tem arrecadado aplausos efusivos por toda a Espanha (e não só...), cruzando, além da música, coreografias e projeções vídeo num envolvimento multimédia de perfeito arrojo. A base é o álbum produzido e cocomposto por Refree, Manual de Cortejo, que saiu no final de 2019 e que recebeu alguns dos mais importantes prémios da crítica e da indústria do país vizinho. Artista singular com música exótica, sensual e avançada.



Fiódor Dostoievski

# Noites Brancas

Art'Imagem

**07** OUT  
QUINTA, 21H30, SP  
10€ | QUADR. 5€  
M12

Estas Noites Brancas: Romance Sentimental das Memórias de um Sonhador (1848) resultam de uma adaptação dramática do romance homónimo do escritor russo Fiódor Dostoievski. Sob as noites claras de verão, um Sonhador perpétuo caminha solitariamente pelas ruas desertas de S. Petersburgo, alimentando, incessantemente, o seu imaginário com a energia que encontra na inanição do que o rodeia. Esta comunhão onírica é subitamente interrompida quando, certa noite, este se depara com Nástenka, uma jovem rapariga que chora sob a ponte do rio Nieva. Depois de a salvar, oportunamente, de uma tentativa de abordagem por parte de um transeunte

suspeito, ambos estabelecem uma ligação amistosa que descortina as estórias de duas vivências tão díspares, mas que ascendem numa atração mútua.

Texto: Fiódor Dostoievski | Tradução: Nina Guerra e Filipe Guerra | Dramaturgia e Encenação: Pedro Carvalho | Assistência de Encenação: Samuel Pascoal | Interpretação: Carina Ferrão e Flávio Hamilton | Cenografia, Figurinos e Imagem de Cartaz: Marta Silva | Criação Musical e Sonoplastia: Carlos Adolfo | Desenho de Luz: Pedro Carvalho | Execução Cenográfica: Marta Silva e José Lopes | Produção: Sofia Leal e Daniela Pêgo



Nacional

# Rodrigo Leão

## Cinema Project

A Estranha Beleza da Vida

**08e09** OUT  
SEXTA, 21H30, SP  
SABADO, 11H00, SP  
20€ | QUADR. 10€  
M6

Ao longo do seu percurso, Rodrigo Leão tem composto e pensado alguns dos seus álbuns como se de filmes se tratassem, uma história que se quer contar. Este espetáculo, em que Rodrigo Leão se apresenta como Rodrigo Leão Cinema Project, reúne repertório dos três discos editados em 2020 e 2021 (O Método, Avis 2020 e A Estranha Beleza da Vida), assim como uma seleção de temas clássicos do compositor. É, por isso, bastante eclético, com uma grande abrangência de estilos musicais que vão do neoclássico à valsa. Em palco, Rodrigo Leão (sintetizador e piano e coros) é acompanhado pela sua banda habitual: Ângela Silva (voz, sintetizador e metalofone), Viviena Tupikova (Voz, violino e piano), Carlos Tony Gomes (violoncelo) e João Eleutério (guitarra, baixo, sintetizador, percussão, harmónio indiano e coros).



William Shakespeare

# Hamlet

Companhia  
de Teatro  
de Braga

15, 16, 19,  
21 e 22

OUT

SEXTA E SÁBADO, 21H30, SP  
TERÇA A QUINTA, 21H30, SP  
10€ | QUADR. 5€  
M12

Esta é uma performance sobre a percepção da realidade moderna, logo sobre fronteiras. A peça é sobre a possibilidade de olhar essa realidade a partir de dois polos dessa percepção: 1. O mundo é virtual, 2. O mundo é real. A peça "Hamlet" é um confronto desses dois oponentes e o processo de interação entre eles. São 4 atores. Dois homens. Duas mulheres. Hamlet e Ofélia entendem o mundo como virtual. A mãe de Hamlet e o padrasto de Hamlet entendem o mundo como real. Após a colisão dessas duas formas de percepção representantes da compreensão virtual do mundo morrem fisicamente (Hamlet, Ofélia), e representantes da compreensão real (Mãe e Padrasto de Hamlet) permanecem vivos. Eles sobrevivem aos seus próprios filhos.

Autor: William Shakespeare | Adaptação, encenação e dramaturgia: Alexej Schipenko | Tradução: Sílvia Brito e Solange Sá | Cenografia: Alberto Péssimo e Jorge Gonçalves | Figurinos: Manuela Bronze | Vídeo: Frederico Bustorff · Maria Augusta Produções | Atmosfera sonora: Pedro Pinto | Elenco: Carlos Feio ou António Jorge, André Lares, Sílvia Brito ou Solange Sá, Eduarda Filipa

Música | Fusão

# Manuel de Oliveira João Frade & Sandra Martins

"Entre-lugar"

Participação especial: Marco Rodrigues

22 OUT

SEXTA, 21H30, SP  
12€ | QUADR. 6€  
M6



Manuel de Oliveira está de volta aos palcos para apresentar "Entre-Lugar". Em concerto, Manuel de Oliveira apresenta-se com João Frade no acordeão, Sandra Martins no Violoncelo e Zecas (José Silva) no baixo acústico, para tocar "Entre-Lugar" e revisitar ainda alguns dos temas de "Ibéria" e "Amarte". Este concerto tem ainda a participação especial de Marco Rodrigues. Para "Entre-Lugar", Manuel de Oliveira partiu da sua reconhecida identidade ibérica, acrescentando-lhe cores e sabores de outras paragens, cruzando o étnico com o urbano, a música africana com o fado, o flamenco com o tango, numa vasta simbiose multicultural. A viola Braguesa desempenha nesta multiculturalidade um papel determinante, já anteriormente explorada no disco "Ibéria" mas aqui e agora com uma presença mais vincada e decisiva.

Filme | Concerto

# Häxan

St. James Park e  
Cláudia Guerreiro

**23** OUT  
SÁBADO, 21H30, SP  
12€ | QUADR. 6€  
M6

# Semibreve 2021

Festival de Música  
Eletrónica e Arte Digital

**29 a 31** OUT  
SEXTA A DOMINGO  
INFORMAÇÃO SOBRE BILHETES  
E PROGRAMA COMPLETO EM  
[WWW.FESTIVALSEMIBREVE.COM](http://WWW.FESTIVALSEMIBREVE.COM)  
M12

## PROGRAMA THEATRO CIRCO

**29 OUT** SEXTA, SALA PRINCIPAL  
**21h30** Zeena Parkins + André Gonçalves  
**22h50** Klara Lewis + Nik Void + Pedro Maia

**30 OUT** SÁBADO, SALA PRINCIPAL  
**21h30** Rafael Toral  
**22h50** Laurel Halo + Oliver Coates

**31 OUT** DOMINGO, SALA PRINCIPAL  
**21h30** Rabih Beaini + Angélica Salvi + Eleonor Picas  
**22h50** Supersilent

O festival de música eletrónica e arte digital Semibreve, organizado desde 2011 pela AUAUFEIOMAU com o apoio da Câmara Municipal de Braga, afirmou-se como um evento incontornável no panorama da música eletrónica exploratória nacional e internacional da última década. Ao abrigo de programas pensados a partir das especificidades locais e patrimoniais da cidade de Braga, respeitando princípios de inclusividade, diversidade e comunidade, o Semibreve apresentou, ao longo dos anos, espetáculos, encomendas e instalações por alguns dos mais relevantes artistas da

atualidade, mantendo igualmente um papel ativo da promoção da arte digital no Norte de Portugal. O festival regressa em 2021 com um programa múltiplo que incluirá concertos, instalações, performances duracionais, workshops, conversas e peças audiovisuais, promovendo sete estreias mundiais. A edição de 2021 do Semibreve decorrerá entre 28 e 31 de Outubro em diversos locais da cidade de Braga, com um programa que transforma as dez edições que lhe antecederam em matéria temática, a partir da qual serão apresentadas novas abordagens, trabalhos ou colaborações por um leque de artistas que fazem parte do percurso do festival.

O Semibreve decorrerá em cumprimento absoluto das regras de saúde pública impostas pela pandemia COVID-19, e em articulação com as autoridades de saúde locais, adaptando-se à necessidade de cumprir com as regras de distanciamento social, bem como à previsível redução de lotação dos espaços nos quais decorrerá. Como tal, o acesso total ao programa será limitado aos portadores passes gerais adquiridos para a edição de 2020, que são válidos para a edição de 2021. Mais bilhetes serão disponibilizados caso as regras vigentes o permitam.

Com música original ao vivo de Cláudia Guerreiro (Linda Martini) e St. James Park, Häxan ("A Feitiçaria Através dos Tempos") é um filme de horror / documentário sueco-dinamarquês, escrito e dirigido por Benjamin Christensen. Baseado parcialmente no estudo de Christensen do Malleus Maleficarum, um guia alemão do século XV para inquisidores, Häxan é um estudo de como a superstição e o desentendimento de doenças, e especificamente das doenças mentais, poderiam levar para a histeria das caças às bruxas. O filme foi feito como um documentário, mas contém sequências dramatizadas que são comparáveis aos filmes de horror.

CINEMA 



**O Eclisse** de Michelangelo Antonioni

L'Eclisse  
04 OUT  
SEGUNDA | 19H00 | PA  
1962 | 2H06 | M16 | ITALIA, FRANCA  
4 € | QUADR. 2 €



ROBERT - RAYMOND HAKIM PRESENTA UN FILM DI MICHELANGELO ANTONIONI

ALAIN DELON  
MONICA VITTI

**L' ECLISSE**

CON FRANCISCO RABAL - LILLA BRIGNONE - LOUIS SEIGNER  
DISTRIBUZIONE  
INTEROPA - CINEZ - PARIS FILM

# O Coleccionadora

de Eric Rohmer  
La Collectionneuse

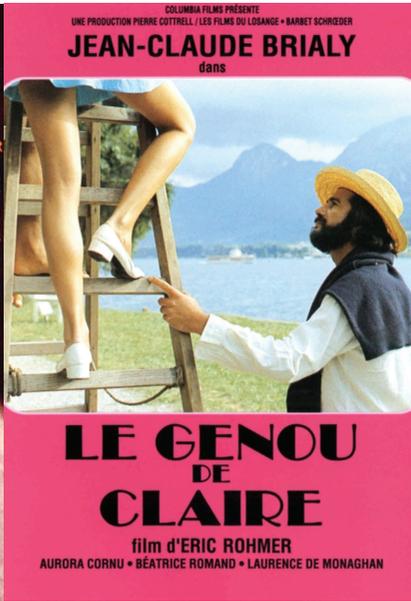
13 SET  
SEGUNDA | 19H00 | SP  
1967 | 1190 | M12 | FRANÇA  
4 € | QUADR. 2 €



# O Joelho de Claire

de Eric Rohmer  
Le Genou de Claire

20 SET  
SEGUNDA | 19H00 | PA  
1970 | 1141 | M12 | FRANÇA  
4 € | QUADR. 2 €



# A Aventura

de Michelangelo Antonioni  
L'Avventure

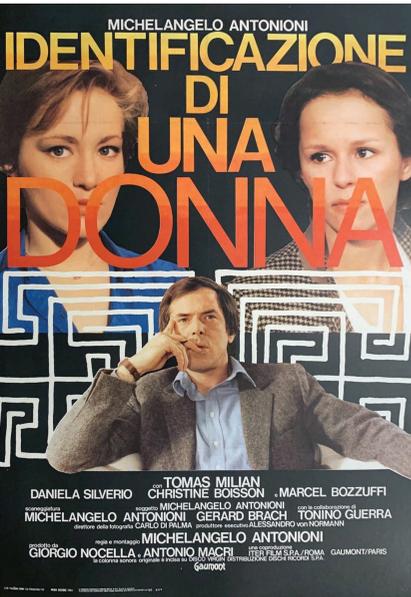
27 SET  
SEGUNDA | 19H00 | PA  
1960 | 2124 | M12 | ITALIA, FRANÇA  
4 € | QUADR. 2 €



# Identificação de uma mulher

de Michelangelo Antonioni  
Identificazione di una donna

11 OUT  
SEGUNDA | 19H00 | PA  
1982 | 2110 | M16 | ITALIA  
4 € | QUADR. 2 €



# A Metamorfose dos Passaros

de Catarina Vasconcelos

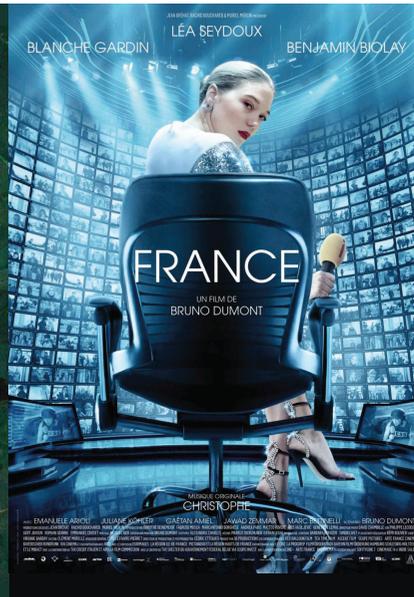
18 OUT  
SEGUNDA | 19H00 | PA  
2020 | 1151 | A | PORTUGAL  
4 € | QUADR. 2 €



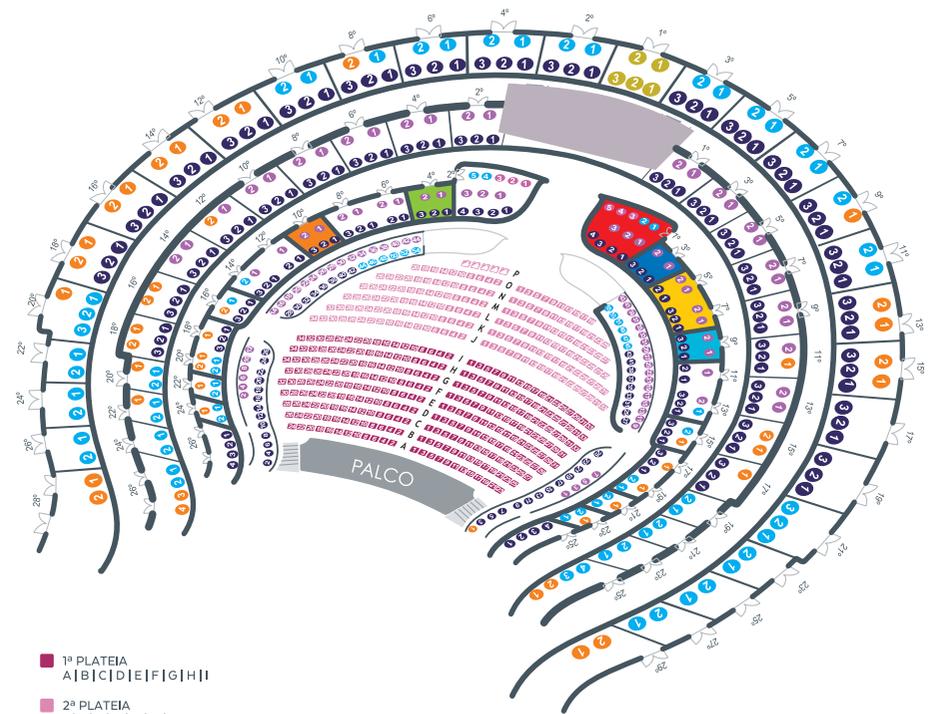
# France

de Bruno Dumont

25 OUT  
SEGUNDA | 19H00 | PA  
2021 | 2113 | A | FRANÇA, BELGICA, ALEMANHA  
4 € | QUADR. 2 €



## Planta: Sala Principal



1ª PLATEIA A|B|C|D|E|F|G|H|I

2ª PLATEIA J|K|L|M|N|O|P

LUGARES 2ª PLATEIA PMR

GALERIAS E CAMAROTES A

GALERIAS E CAMAROTES B

CAMAROTES C

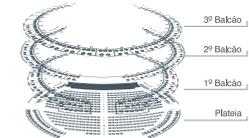
VENDA CONDICIONADA

VENDA CONDICIONADA 30%

VENDA CONDICIONADA 50%

SALA DE PROJEÇÃO

- CAMAROTE BPI Fundação "A Casa"
- CAMAROTE dst
- CAMAROTE RÍDIO MOTA Projeção e Distribuição, Lda.
- CAMAROTE Semuratwe
- CAMAROTE jmm.sroc.
- CAMAROTE GRUPO ERRE



## Planta: Pequeno Auditório



- 1ª PLATEIA A|B|C|D|E
- 2ª PLATEIA F|G|H|I|J|K
- BALCÃO LATERAL ESQUERDO E DIREITO
- BALCÃO LATERAL PMR



## Conselho de Administração

Ricardo Rio  
PRESIDENTE  
Cláudia Leite  
ADMINISTRADORA EXECUTIVA  
Lídia Brás Dias

## Direção Artística

Artistic Director  
Paulo Brandão

## Coordenação de Programação

Program Coordinator  
Hugo Loureiro

## Produção

Production  
Berta Almeida  
Duarte Araújo

## Comunicação e Imagem

Communication and Media  
Luciana Queirós da Silva  
(Coordenadora)  
Nuno Abreu  
Sara Barbosa  
Joana Rebelo

## Direção de Gestão

Head Of Management  
Daniela Queirós

## Administrativo e Financeiro

Administrative and Financial  
Francisco Diego  
Diana Magalhães  
Alice Loureiro

## Comercial e Relações Externas

Commercial and External Relations  
Alexandra Araújo

## Recursos Humanos

Human Resources  
Sara Lima

## Bilheteira e Frente de Casa

Ticket Office and Front House

Rita Santos  
(Coordenadora)  
Maria Esteves  
Ricardo Rosário  
Cristiana Cerqueira  
Maria Inês Oliveira  
Fábio Barbosa

## Direção Técnica

Technical Director  
Celso Ribeiro

## Som

Sound  
Francisco Rodrigues  
(Coordenador)  
Bruno Salgado

## Luz

Light  
Nilton Teixeira  
(Coordenador)  
Vicente Magalhães  
Hugo Moedas  
Rui Brito

## Maquinaria

Stage  
Jorge Portela  
(Coordenador)  
Alfredo Rosário  
João Dionísio

## Manutenção e Segurança

Maintenance and Security  
Agostinho Araújo

## Endereços e Contactos

Address and Contacts

Avenida da Liberdade, 697 • 4710-251 Braga  
www.theatrocirco.com  
facebook.com/theatrocirco  
Info e reservas: (+351) 253 203 800  
Info: teatrocirco@theatrocirco.com  
Reservas: bilheteira@theatrocirco.com

## Outros Colaboradores

Other Collaborators

João Castro  
DESIGNER  
Negra Bala  
CAPA / ILUSTRAÇÕES  
Paulo Nogueira  
FOTOGRAFIA  
Fernando Rui Martins  
INFORMÁTICA  
Neva Films  
VÍDEO

## PROJETOS Braga Media Arts

Joana Miranda  
(Coordenadora)  
Ilídio Marques  
Ana Dinis  
Maria Tavares  
Tiago Lopes  
Sara Borges

## Braga Capital Europeia da Cultura

Braga European Capital of Culture

Joana Fernandes  
(Coordenadora)  
Carolina Lapa  
Cláudia Cibrão  
Natacha Correia

## AGENDA Credits

AGENDA DE PROGRAMAÇÃO  
Setembro e outubro de 2021

Impressão  
Gráfica Diário do Porto

Tiragem  
2.000 exemplares

## APOIO INSTITUCIONAL



## MECENAS



## PATROCÍNIO



## MECENAS INSTITUCIONAL



## APOIOS / PARCEIROS



## APOIOS À DIVULGAÇÃO



## OUTROS APOIOS



Aceda ao site [www.theatrocirco.com](http://www.theatrocirco.com) e, no rodapé, subscreva a **newsletter do Theatro Circo** para receber no seu email as novidades da nossa programação.  
Se preferir também pode receber a agenda bimestral em sua casa preenchendo o formulário que, na mesma área, disponibilizamos para esse efeito.